

Declaração da Avaaz - votação do Projeto de Lei 490/07 no Congresso Nacional (Câmara dos Deputados)

Na noite de hoje, o lobby do agronegócio está levando o Brasil a um período sombrio para os direitos dos povos indígenas e para o meio ambiente e o Estado de Direito no Brasil. O mundo espera que o Brasil mostre liderança em direitos humanos, meio ambiente e promova uma economia justa e sustentável, não uma economia colonial, genocida e anacrônica que compromete a dignidade dos povos originários e ameaça a vida na Terra.

O Projeto de Lei 490/07 estabelece regras e um marco para o reconhecimento das terras indígenas no Brasil, estabelecendo a tese do chamado "marco temporal", defendida por proprietários de terras e pelo setor do agronegócio.

A possível nova lei, que deve ainda ser votada no Senado, vai na prática interromper toda a demarcação de terras indígenas no país caso seja aprovada, abrindo terras sagradas para uma destruição ainda maior. Se não for rejeitado pelo Senado, o PL põe em xeque a capacidade do Brasil de combater as mudanças climáticas, visto que as terras indígenas são de fato mais eficazes na conservação dos principais sumidouros de carbono do país e da nossa biodiversidade, que beneficiam o mundo inteiro.

Embora muito se diga sobre o atraso do Congresso dos EUA na ação climática global, esta noite os parlamentares brasileiros na Câmara mantiveram o planeta como refém, tendo os povos indígenas como alvo principal. A Avaaz continuará trabalhando com sua comunidade no Brasil e no mundo na luta contra o Projeto de Lei 490/07 e por fortes proteções ambientais lado-a-lado com as comunidades indígenas e a sociedade civil.

O Diretor de Campanhas da Avaaz, Diego Casaes, disse:

"Esta noite, o destino dos povos indígenas e do nosso meio ambiente esteve em jogo, enquanto o lobby do agronegócio exerceu sua influência sobre o Congresso pela aprovação do Projeto de Lei 490/07 que visa mudar as regras de demarcação de terras no país e abrir caminho para a profanação de terras indígenas. A comunidade Avaaz no Brasil continuará lutando ao lado das comunidades indígenas, enquanto nos preparamos para a votação no Senado. O mundo arcará com as consequências, não só o Brasil. Não há futuro climático sem os povos indígenas e as terras sagradas que eles protegem."

AVAAZ